

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	TOLUENO (TOLUOL) PA ACS
Código interno de identificação do produto:	A-8458
Principais usos:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	(0xx11) 4043 3555
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura	Líquidos inflamáveis - Categoria 2 Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4 Perigo por aspiração - Categoria 1 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 4 Toxicidade à reprodução - Categoria 1A Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 1 e 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Pode liberar vapores que formam misturas explosivas com ar em temperaturas acima de 4°C.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO



TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

Frases de perigo:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H320 Provoca irritação ocular.
H332 Nocivo se inalado.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H370 Provoca danos ao sistema nervoso central.
H372 Provoca danos ao sistema nervoso central, ao fígado e aos rins por exposição repetida ou prolongada.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Prevenção

P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes - Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação/ à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/ aerossóis.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico seco.
P301 +P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P330 - Enxágue a boca.
P331 - Não provoque vômito.
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364 - Retire toda roupa contaminada e lave-a antes de usa-la novamente.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P308 + P311 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 – Tratamento específico (Veja neste rótulo)

P321+P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Armazenamento

P403+ P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 - Descarte o conteúdo de acordo com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:	TOLUENO
Nome químico comum ou nome técnico:	TOLUENO
Sinônimo:	Metilbenzeno; metilbenzol; fenil metano; toluol
Fórmula molecular:	C ₇ H ₈
Peso molecular:	92,13 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	108-88-3
Nº CE:	203-625-9
Concentração:	>= 99,5%
Perigos mais importantes:	Inflamável
Classificação do produto químico:	Inflamável

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Exposição ao ar fresco. Em caso de parada respiratória, submeter imediatamente a vítima a respiração artificial ou ventilação com aparelhagem cardiopulmonar. Eventualmente utilize máscara de oxigênio. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

Contato com os olhos:	Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água. Forneça água em abundância para a vítima beber, caso a mesma esteja consciente. Atenção em caso de vômitos. Manter livre as vias respiratórias. Perigo de aspiração. Consultar imediatamente um médico. Administração posterior de carvão ativo (20-40g, numa suspensão de 10%). Não beber nem leite nem álcool. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes:	Causa irritação a pele, olhos e trato respiratório com vermelhidão na pele e olhos, irritação do nariz e da garganta, com tosse e Dificuldades respiratórias. Pode causar depressão do sistema nervoso central com náuseas, vômitos, dores de cabeça, vertigens, convulsão e inconsciência. Pode causar pneumonia química se aspirado durante a ingestão. Pode causar a morte por ingestão e por inalação. Pode causar danos Neurológicos, hepáticos e renais em caso de exposição crônica. Pode causar malformações do feto, desenvolvimento anormal e aborto. Exposição crônica pode provocar euforia, alucinações, distúrbios no comportamento, visão dupla, ataxia, convulsões e coma.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriadas: Podem ser utilizados espuma, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico ou neblina de água. Não recomendados: Água na forma de jato pleno. Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Produto inflamável e muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.
Informações complementares:	Não disponível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 10 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas Adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas silver shield, PVC, PVA ou neoprene, óculos de segurança de ampla visão, botas em PVA, PVC ou neoprene e vestuário protetor completo (avental de manga longa com prendedores para as luvas). Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador semifacial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos (VO).

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Evacue a área num raio de 10 metros. Elimine todas as fontes de ignição na área imediata. Não fume no local. Inalação e contato com a pele devem ser evitados. Restrinja o acesso à área até a limpeza completa. Utilizar as medidas de proteção conforme exposto na Seção 8 em Proteção Individual. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Disponha em aterro adequado o material adsorvente utilizado no derrame. Não fume no local. Utilize equipamento de proteção individual na manipulação do derrame. Não toque ou ande sobre o material derramado.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspeccione os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Evitar Contato com materiais incompatíveis. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

Ao manipular o tolueno, verifique sempre a compatibilidade do produto com substâncias com as quais irá entrar em contato. Não trabalhar perto de fontes de ignição como faíscas, lâmpadas-piloto, atividades de solda, esmerilhamento, chamas de cigarro, etc. Evite o acúmulo de

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

carga eletrostática, aterrando os equipamentos durante a transferência do material. Usar sistemas de ventilação que não gere faísca e sistema elétrico seguro na área de manuseio.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Prevenção de incêndio e explosão:

O armazenamento deve ser em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Os contêineres devem ser devidamente identificados e devem permanecer fechados. Evite empilhá-los. Inspeccione-os periodicamente quanto a danos.

Condições adequadas:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Evitar luz solar direta, calor e umidade. Ambiente pouco ventilado. Temperatura elevada. Armazenamento junto com substâncias incompatíveis. Evitar descargas eletrostáticas, faíscas, chamas abertas, calor e outras fontes de ignição. – Ver item Estabilidade e Reatividade.

Materiais adequados para embalagem:

Tambor com tampa e cinta metálica, bombonas de PVC, cilindros de aço carbono ou aço inox. Inadequados: Papelão, alguns tipos de plástico (em especial os de baixa densidade) e isopor.

Materiais inadequados para embalagem:

Papelão, alguns tipos de plástico (em especial os de baixa densidade) e isopor

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

-Tolueno:

LT (NR-15, 1978): 78 ppm*

TLV - TWA (ACGIH, 2011): 20 ppm.

Indicadores biológicos:

-Tolueno: BEI (ACGIH, 2011): Tolueno no sangue: 0,02 mg/L. Tolueno na urina: 0,03 mg/L. o-cresol na urina: 0,3 mg/g de creatinina.

Outros limites e valores: IPV5 = 500 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Para prevenção de exposição, métodos de controle de engenharia são preferenciais, e incluem ventilação mecânica geral do ambiente combinada à exaustão local nos pontos de maior emissão do produto e enclausuramento do processo. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As pessoas que manipulam diretamente esta substância e aquelas sujeitas à exposição eventual devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

Proteção dos olhos/face:	Protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão), que deve ser resistente a impacto e oferecer proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Vestuário protetor completo, incluindo botas em PVA, PVC ou neoprene. Avental de manga longa com prendedores para as luvas.
Proteção respiratória:	Respirador semi-facial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos (VO). Para a entrada em ambientes de concentração desconhecida, como emergências (ou em qualquer outra circunstância em que o respirador purificador de ar não ofereça proteção adequada) deve ser utilizado respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções especiais:	Não.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido incolor
Odor:	Característico de hidrocarbonetos aromáticos
Limite de odor:	Característico de hidrocarbonetos aromáticos
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão:	5°C a -94,5
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	110,6°C
Ponto de fulgor:	4,4°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	2,24
Inflamabilidade (sólido, gás):	Inflamável.
Limite de explosividade:	Superior: 7,1% Inferior: 1,2%
Pressão do vapor:	22 mmHg a 20°C
Densidade relativa do vapor:	3,1 (ar = 1)
Densidade relativa:	0,87 a 20°C
Densidade:	0,87 g/cm ³ em 20°C
Solubilidade:	Muito pouco miscível em água (1 g/L a 18°C). Solúvel em etanol 95% e acetona: > 100 mg/mL a 18°C. Solúvel em éter dietílico, Clorofórmio e benzeno. Miscível na maioria dos solventes orgânicos.

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

Coeficiente de partição (n- octanol/água):	log K _{ow} : 2,110 a 2,800
Temperatura de autoignição:	480°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Temperatura de ignição:	535 °C Método: DIN 51794

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Estabilidade química:	O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão (temperatura ambiente).
Possibilidade de reações perigosas:	O tolueno aumenta o risco de incêndio e explosão na presença de agentes oxidantes fortes. O vapor é explosivo com o calor ou chama aberta. Reage com extrema violência quando em contato com ácido nítrico, principalmente na presença de ácido sulfúrico. Reage violentamente com dicloreto de enxofre. Reage explosivamente com tetróxido de nitrogênio. Forma complexos explosivos com perclorato de prata. Forma mistura altamente explosiva com tetranitrometano. Reage vigorosamente com hexafluoreto de urânio.
Condições a serem evitadas:	Fontes de calor e/ou ignição (faíscas, chamas abertas, cargas estáticas). Proximidade com substâncias incompatíveis. Ver Possibilidade de reações perigosas nesta seção.
Materiais incompatíveis:	Oxidantes (cloro, bromo, fluor), ácido sulfúrico, ácido nítrico, tetróxido de nitrogênio, perclorato de prata, hexafluoreto de urânio, tetranitrometano.
Produtos de decomposição perigosa:	Fumaça acre e gases irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Nocivo se inalado. DL ₅₀ (oral, ratos): 636 mg/kg CL ₅₀ (inalação, vapores, ratos, 4h): 18 mg/L
Corrosão/Irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular com lacrimejamento, vermelhidão.
Sensibilização respiratório ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

Perigo por aspiração:	Pode ser aspirado para dentro dos pulmões durante a ingestão ou durante o vômito podendo ocorrer o óbito por pneumonia química.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Pode causar depressão do sistema nervoso central com sonolência, dor de cabeça, fadiga, tonturas, visão turva, náuseas, confusão mental, incoordenação, inconsciência e morte. Exposição a outros solventes como benzeno, xilenos e etanol diminuiu a velocidade de eliminação do tolueno do organismo, conseqüentemente, aumentando a toxicidade do mesmo.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Pode causar dermatite crônica após contato prolongado com a pele (pele vermelha, desidratada e com rachaduras). Pode causar alterações neurológicas com perda de memória, distúrbios do sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação e distúrbios visuais. Pode causar efeitos adversos aos rins com proteinúria e hematúria e ao fígado com aumento na atividade de transaminases.
EFEITOS ESPECÍFICOS	
Carcinogenicidade:	Não classificável quanto à carcinogenicidade para humanos (IARC).
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Toxicidade à reprodução:	Com base em dados epidemiológicos, pode causar malformação do feto, desenvolvimento anormal e aborto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos. CL ₅₀ (Oncorhynchus mykiss, 96h): 6,3 mg/L
Persistência e degradabilidade:	É esperada baixa persistência e alta degradabilidade.
Potencial bioacumulativo:	É esperado baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. BCF: 90,00 log K _{ow} : 2,11 - 2,80
Mobilidade no solo:	Mobilidade moderada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:	Produto: Air stripping é útil na remoção de compostos orgânicos voláteis de efluentes aquosos e de aquíferos contaminados. Os vapores do resíduo transferidos para a corrente de ar devem ser incinerados
---	--

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

posteriormente. Relata-se eficiência de remoção de 99% (concentração de tolueno no efluente a ser tratado de 100 mg/L).

Restos de produtos:

Pode ser tratado através da adsorção com carvão ativado granular seguido ou não de biorremediação. Tratamento físico: Incineração.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
N° ONU:	1294
Nome apropriado para embarque:	TOLUENO
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Risco:	33
Grupo de embalagem:	II

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto controlado pela IBAMA, POLICIA CIVIL E POLICIA FEDERAL

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

TOLUENO (TOLUOL) PA ACS

NA = Não aplicável

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação